

Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre”

10 / DEZEMBRO / 2023

PASTORAL



Você já pensou no que dará para Jesus neste Natal?

“Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos” (Provérbios 23:26).

Você conhece Jesus, nascido em Belém, para dar o Seu presente? O que será que Jesus gostaria de receber de nós?

A resposta está no texto-base desta mensagem: “Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos” (Pv 23:26).

Neste Natal, dê a Jesus o que ele mais deseja: você mesmo; o seu coração.

Só teremos um Natal feliz se dermos a Jesus nós mesmos, nossas vidas, tudo o que somos, deixando que Ele não somente nasça em nós, mas reine para sempre em nossos corações.

Quando Jesus reina em nós, podemos ter pelo menos três certezas:

Deus nos ama. O Natal existe porque Deus ama cada um de nós. Quando cremos nessa verdade, quando cremos que Deus nos ama pessoal e particularmente, que a vida de cada um de nós é preciosa para Ele e que Ele sabe e quer abençoar e cuidar de cada um de nós, isso muda tudo! Creia: Deus ama você! Mesmo que enfrentemos dores, perdas, ou que as coisas fiquem difíceis, mesmo que alguém nos fira, Deus nos ama.

Deus tem salvação para nós. Todos precisamos ser salvos por Deus. A salvação é um reencontro com a vida, com o propósito de nossa existência. Salvação é perdão concedido por Deus, pois somos pecadores. Salvação é sermos transformados e aperfeiçoados por Deus. Salvação é paz, é a certeza de que estamos eternamente seguros. É estarmos prontos para o fim da jornada e não temermos a morte. A salvação está em Jesus, é Jesus! Ele é o Salvador. Pela fé n'Ele, somos salvos. Salvação é ter uma vida de comunhão permanente com Deus!

Podemos crer e a ser salvos! Todos podemos crer e receber salvação. Não se trata de um momento, mas de uma nova vida. Mesmo com dúvidas, podemos crer. Mesmo fracos, podemos crer. E, se nos falta fé, podemos pedir a Deus ajuda para crer. Devemos declarar com nossos lábios a nossa fé e, em nosso coração, confiar. E então ser agradecidos, porque Deus nos ama e nos deu Jesus, o Salvador.



Isso é o Natal!

Pastor Lucas Gomes

"Um presente para Jesus, doce menino Jesus. Presentes de sacrifício, presentes de amor. Conhecer Jesus é melhor do que encontrar ouro. Ao conhecê-Lo, temos paz, amor e alegria."

Kathryn Tyler King, poetisa e compositora estadunidense

REFLEXÃO

Natal de mais e Natal de menos

Para os cristãos, o Natal é uma celebração genuína do nascimento do Salvador e Senhor Jesus Cristo. É tempo não só de recordar as promessas do Messias como também o seu cumprimento na pessoa de Jesus em Belém de Judá. Na igreja e nos lares cristãos, aproveitamos esse tempo para ler as profecias e o Evangelho e para cantar hinos natalinos.



Pinheiro de Natal: sempre verde, símbolo da vida eterna

Mas, como qualquer prática e costume religioso, o Natal sofre as influências culturais da época. É verdade que o Natal deixou de ser uma festa exclusivamente cristã ou até mesmo estritamente religiosa. O Natal se secularizou pelo espírito materialista e consumista da sociedade moderna. Mas, curiosamente, não é isso que parece perturbar mais muitos cristãos a respeito do Natal. Muitos cristãos hoje se tornaram sensíveis às associações pagãs de símbolos, costumes e objetos e procuram se desvencilhar de qualquer ligação ou "pacto" com o que não é de Deus.

Vejo duas grandes ameaças que ofuscam a celebração do verdadeiro Natal, as quais sintetizo simplesmente como Natal de mais e Natal de menos.

A primeira é uma ênfase exagerada no Natal, especialmente em seu modo secularizado de celebrá-lo. É certo que o Natal não é a celebração mais importante do calendário cristão. Pelo menos, não é uma festa bíblica – no sentido de que não foi instituída nem praticada pela igreja primitiva. A Bíblia não nos ensina a observar uma festa pelo nascimento do Messias. O Natal de fato só começou a ser celebrado a partir do ano 336 d.C., época em que muitos rituais pagãos estavam sendo absorvidos pelo cristianismo. Exatamente por isso, há aqueles que defendem a rejeição completa do uso dos símbolos do Natal, como a árvore, o Papai Noel, a guirlanda, as velas etc.

A segunda ameaça é justamente por isso: desvencilhar o Natal de toda e qualquer associação não bíblica. Se, de um lado, esses símbolos não são genuinamente bíblicos, por outro lado, seria o caso de abolirmos todos eles? Apesar de não serem bíblicos, muitos

desses símbolos têm uma tradição por trás que nos inspira. Vejamos alguns deles.

O Dia do Nascimento

Por que foi escolhido o dia 25 de dezembro para a celebração do Natal? Jesus nasceu nesse dia? Na verdade, o dia é apenas simbólico. Nós não sabemos o dia, nem mesmo o ano exato do nascimento de Jesus. Por que então 25 de dezembro? Era a data em que se celebrava o dia do Sol *Invictus*, o Sol Vencedor. Os cristãos escolheram justamente esse dia para simbolizar o nascimento daquele que é o Verdadeiro Vencedor e Soberano sobre todas as coisas.

Papai Noel

O Papai Noel, ou Pai Natal no português europeu, não é um símbolo cristão do Natal. Hoje, pelo menos, ele é um símbolo dos *shoppings* e do comércio em geral, que capitaliza com seu imaginário. Existe com frequência um apelo moral à criança. Criança bem-comportada recebe presente! Isso se assemelha à obediência a Deus. Ou seja, Papai Noel virou um Deus. Com isso, a figura do Papai Noel é substituída pela essência da mensagem natalina, que é o nascimento de Jesus, a "chegada" de Cristo ao mundo. Mas, se a figura está distante do significado do Natal, está também longe da origem do Papai Noel.

A origem do Papai Noel está ligada à pessoa de São Nicolau de Mira, bispo que viveu na Ásia Menor entre 271 e 341 d.C. Ele foi canonizado pela Igreja Romana e hoje ocupa a função de protetor das crianças e também dos marinheiros.

A tradição diz que Nicolau, quando criança, perdeu o pai e herdou grande fortuna. Ao tornar-se adulto, passou a repartir sua fortuna com quem tinha necessidade. Certa vez, a filha de seu vizinho ia casar-se, mas não poderia oferecer uma festa por causa da situação econômica da família. No meio da noite, Nicolau jogou pela janela do vizinho uma bolsa cheia de moedas de ouro. Ele fez a mesma coisa depois para as demais filhas, mas, na terceira filha, o pai descobriu que era Nicolau quem doava o dinheiro. A notícia se espalhou. Depois disso, Nicolau ficou conhecido por auxiliar crianças carentes e distribuir seu dinheiro aos pobres.

A partir da Idade Média é que se começou a comemorar o dia 6 de dezembro como Dia de São Nicolau. Com o decorrer do tempo, usou-se esse dia para distribuir presentes para crianças bem-comportadas... e castigo às malfeitoras.

Hoje essa figura está longe de representar aquele homem que generosamente ajudava os outros. O Papai Noel é a personificação do comércio, que ganha cada vez mais com a exploração do Natal.

Não devemos nos entregar à crença na magia do Papai Noel de hoje, mas podemos aprender sobre sua origem a adotar um espírito generoso como o de Nicolau. Acima de tudo, não devemos nos esquecer de que o Natal representa o nascimento de Jesus, que não deu Seus bens aos pobres, mas Se entregou a Si mesmo por todos nós. Cristo, sim, é Aquele que dá a vida por todos nós.

Como diz o cântico cristão: "Eu sei o sentido do Natal / pois na história tem o seu lugar. / Ele veio para nos salvar / tudo Ele é pra mim".

A Árvore de Natal

Desde o século XVI, o pinheiro tem sido usado nas festas de Natal. No entanto, sua origem é bem mais antiga e está associada à atividade de um monge cristão inglês conhecido como São Vilfrido de York (634-710). Ele pregava o evangelho aos pagãos da Europa Central, que acreditavam que em cada um dos velhos carvalhos da floresta residia um espírito. São Vilfrido não conseguia persuadir as pessoas a abandonarem aquela crença; até que um dia resolveu derrubar um velho carvalho. Quando ele iniciou a derrubada, um forte raio veio destruir o carvalho, partindo-o em quatro partes. Um pinheirinho novo que estava ao lado do carvalho ficou milagrosamente intacto. São Vilfrido entendeu que, com aquilo, a providência divina preservou sua vida e mostrou que Deus era superior aos espíritos adorados através dos carvalhos.

Diante dessa experiência, São Vilfrido fez do pinheirinho o símbolo do menino Jesus, pois, mesmo no mais rigoroso inverno, o pinheiro se mantém verde. Isso, entendia ele, simbolizava a imortalidade. O pinheiro, então, está associado à vida sem fim, vida esta que só Jesus pode oferecer àqueles que creem.

Na verdade, o primeiro Natal (o nascimento de Jesus) também foi marcado por um sinal. Os magos do Oriente viram a estrela brilhando e foram para Jerusalém procurar saber onde estava o Messias. A estrela não era o Messias, mas apontava para o Messias. Não foram os escribas da lei, os religiosos ou os profetas que anunciaram a chegada de Jesus. Foram magos, isto é, astrólogos pagãos do Oriente entendedores dos sinais das estrelas, que anunciaram o nascimento de Jesus.

O Natal consiste, de fato, em vermos um sinal e o seguirmos em busca do Messias. Mas, se as origens de alguns desses símbolos nos impedem de celebrar o Natal de forma genuína, o materialismo e o consumismo modernos são igualmente destruidores do sentido do Natal. Como na sociedade de consumo perde-se de vista o verdadeiro significado do Natal, é preciso que justamente a Igreja de Cristo proclame ousadamente o significado dessa data. E muitas vezes isso será feito por meio de símbolos e sinais.



Por William Lacy Lane, pastor presbiteriano, professor e capelão no Seminário Presbiteriano do Sul

"Aprendi que a gente pode dizer muito sobre uma pessoa pela maneira como ela lida com estas três coisas: um dia chuvoso, a bagagem perdida e as luzes emaranhadas de uma árvore de Natal."

Maya Angelou, escritora e poetisa estadunidense (1928-2014)

Avisos

No próximo domingo, Coral e Teatro apresentam a Cantata de Natal "Príncipe da Paz"

Igreja Metodista
em Itaberaba

Príncipe da Paz

17/DEZ 19h
Cantata de Natal do Coral da IMI
Igreja Metodista em Itaberaba
R. Mestras Pina Filippini, 161 - Freg. do Ó - SP/SP

VIVENDO A
SUICINIÊNCIA 70

Sete séculos antes do primeiro Natal, o profeta Isaías anunciava a chegada do Messias. Entre os vários títulos que ele deu ao Menino estava o de **Príncipe da Paz**. Em meio às guerras sangrentas que

vivemos hoje, inclusive nas terras em que Jesus nasceu, esse foi o tema escolhido este ano pelo Coral e pelo Ministério de Teatro da nossa igreja para a nossa tradicional Cantata de Natal. Esse momento tão especial ocorrerá no próximo domingo, **17 de dezembro, às 19h00**, no nosso templo. O autor de uma das canções afirma: "Toda a minha vida tenho esperado, tenho orado por pessoas dizendo que não querem brigar nunca mais, que não haverá guerras nunca mais!". Venha você também e convide seus familiares para orar conosco pela paz em todo o mundo e para agradecer a Deus pelo nascimento do nosso Salvador.

Atenção para o nosso recesso de fim do ano

Informamos que se inicia na próxima semana o recesso de fim de ano das atividades da nossa igreja, que se dará da seguinte maneira:

Escola Dominical: de 17/12/23 até 29/1/24;

Projeto Alimentando Vidas: de 19/12/23 até 05/2/24;

Tarde de Oração: de 12/12/23 até 13/2/24;

Culto de Intercessão: de 9/12/23 até 2/2/24.

Aniversariantes da semana

10/12 João Vitor de Camargo;

12/12 Almir José Melo de Oliveira,
Lucas Spedo Laguna e
Marcelo de Aguiar Ladeia;

14/12 Marcelo Perazza e
Naracy (Nara) Nunes Batista;

15/12 Artur Ricardo Conceição Silva;

16/12 Murilo de Oliveira Ribeiro.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do



sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou o irmão Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da semana

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

10/12/23	Pastores Israel e Tays
17/12/23	Beatriz Bentley - Ministério Infantil
24/12/23	Eduardo e Carol - Ministério de Casais
31/12/23	Américo - Ministério de Louvor



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha Edição: Benjamin Gonçalves Projeto e produção gráfica: Américo Neto	Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Papolovskis Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Hallgren Paviani
---	--



R. Mestras Pias Filippini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.